

Ata da 8ª Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima – 2016

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas e quarente e cinco minutos, na sala de reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Urbano - SEDURB, sita à Praça dos Expedicionários, número 10, 11º andar, realizou-se a 8ª Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Adaptação à Mudança do Clima. Estavam presentes: Nelson Gonçalves de Lima Junior, José Marques Carriço, Eduardo Kimoto Hosokawa (SEDURB), Marise Céspedes Tavolaro (GPM/PMS), Marcos Pellegrini Bandini (DEFESA CIVIL), Márcio da Silva Lara (SEDES), Ernesto Tabushi (SEMAM) e Juliana Cabral F. de Oliveira (SMS). Também presentes a convidada Danielle Almeida de Carvalho (UNESP) e Renan Braga Ribeiro (UNISANTA). Dando início a reunião o senhor Carriço, agradeceu a presença de todos. Em seguida, consultou os membros do CMMC sobre a aprovação da ata da reunião anterior, previamente enviada por e-mail. Como não houve manifestação contrária, a mesma foi aprovada por unanimidade. Continuando, o senhor Carriço comentou o motivo principal para reunião desse grupo nesse dia, que seria a discussão do plano e citou que tinham se comprometido com uma subcomissão integrada de algumas pessoas específicas do grupo que seriam: Sr. Ernesto, Sr. Bandini, Sra Marise, Sr. Eduardo e ele para que pudessem dar uma desenvolvida a partir do que já se tinha de subsídios, sendo o principal deles, o Plano Nacional, e algumas questões que estão no Plano Estadual e em outros documentos importantes. A tarefa mais recente foi de dar uma compatibilizada nessas contribuições todas de acordo com a estrutura que está sendo proposta, e que o sumário apresentado já foi revisto, porém está sujeito as alterações, e para cada item e subitem, já se tem algo produzido em cima, disto. A idéia é que a partir desse material possamos analisar em um âmbito maior e possamos contribuir cada um dentro da sua área de atuação. Comentou que os objetivos irão se desdobrar em metas, em ações, e que em algum momento teremos que dar prazo para isso acontecer e precisamos estabelecer alguma forma de aferir o resultado. Falou da parte importante do diagnóstico, que muitas coisas já se têm nesse campo, porém precisamos desenvolver mais, como também os eixos temáticos, onde se tem muitas coisas a serem trabalhadas e que precisam ser desdobradas. Quanto da parte de mitigação, onde para o município é uma parte mais

limitada, versões políticas mais dentro do âmbito nacional, nós teríamos que dar algumas contribuições. Também comentou que da parte onde envolve finanças, haverá a necessidade de ser montada uma política de governança do plano com participação da sociedade civil. Citou o monitoramento e avaliação do plano em relação às metas, prazos para realização de cada uma delas. O Sr. Nelson comentou do pessoal da Empresa Praxis, pois umas das coisas que eles irão apontar são ações de governança para os próximos 50 anos, pois foi encomendado por esse governo, esse trabalho a esse grupo, portanto daria para aproveitarmos alguns pontos do trabalho, e teremos o prazo até outubro para ser entregue. A maior pressa é com relação a erosão da Ponta da Praia. O Sr. Eduardo comentou que foi encaminhado para os membros da CMMC o sumário. Carriço sugeriu uma dinâmica para as contribuições e o tempo disso, pois mesmo que ainda não seja lei, precisaremos apresentar nos conselhos e Audiência Pública, portanto temos que pensar um pouco nos prazos em função disto. Comentou que conversou com a Sra. Siomara que trabalha com Ministério do Meio Ambiente e perguntou sobre os recursos, e *segundo ela, estão restritos.* Sr. Nelson citou, que o trabalho será feito no prazo normal, ressalvo a questão da erosão que é mais imediata. O Sr. Bandini comentou que em relação ao prazo podemos avançar, mas de acordo com a nossa estrutura, mesmo que se faça depois alguns ajustes. Citou os itens apresentados do sumário a serem desenvolvidos, não somente por esse subgrupo, mas também demandar aos demais para que sejam responsáveis e busquem informações na área e fazer a cobrança disso, para que se desenvolva. Assim, ampliando-se com mais consistência para atingir o prazo. E a reunião desse dia seria de validar esse primeiro sumário do jeito que foi montado, mesmo sabendo que ainda está sujeito a alterações. Nós temos que capitalizar esse processo e aí entrar na importância da discussão metropolitana. E comentou o que foi exposto pelo Sr. Carriço, que foi de se utilizar da base existente, pois não partimos do zero, isso nos deu uma segurança um pouco maior, nós estamos utilizando as escrituras antecessoras dos planos nacional e estadual, onde são convergentes e contemporâneos e tem escalas diferentes. O Plano Nacional é mais consistente, pois nasceu com uma base mais ampla. O Sr. Carriço comentou sobre o processo de elaboração do Plano do Desenvolvimento Urbano integrado previsto pelo estatuto da Metrópole e comentou a necessidade de pautar a questão do Plano de mudança do clima no âmbito metropolitano que foi muito bem recebido pela equipe do Hélio e Fernanda (AGEM) e estarão

inserindo dentro do próprio plano do desenvolvimento urbano , e comentou que deu para perceber nessa reunião, que somente Santos está se importando nessa área, porém com esse movimento pode-se estimular os outros municípios. E questiona o prazo razoável para um feed back do material a ser desenvolvido. O Sr. Eduardo respondeu dizendo que o plano em si tem sido trabalhado com o documento macro para estar limpando e chegar nesse sumário. Esse documento tem muita coisa do plano Nacional e Estadual e está sendo trabalhado em cima disso. Sr. Bandini sugeriu um prazo para fazer uma primeira avaliação, arrumar as coisas, num prazo curto, mesmo que seja ter um material minimamente. O Sr. Renan (UNISANTA) falou que vai informar os professores da universidade dentro dos temas que são mais relacionados aos nossos trabalhos e em relação aos planos, como o Nacional de direcionamento costeiro que teve um projeto orla , é mais antigo, mas dá para considerar dentro da temática de erosão costeira. A Sra. Marise citou a importância da SMS, nessa comissão, com a alteração do Decreto. Mencionou que algumas secretarias não estão participando e que é importante a participação de todas. O Coordenador Sr. Nelson falou que iria solicitar a participação dos ausentes, e questionou se alguém queria fazer uso da palavra. Como ninguém se pronunciou, o mesmo encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. Como nada mais havia a ser tratado, às 10 horas e cinquenta minutos, o Coordenador Nelson Gonçalves de Lima Junior, deu por encerrados os trabalhos. Eu Wandressa Dutra de Moraes Cassiano Wandressa Dutra de Moraes Cassiano, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será ao final subscrita pelo Coordenador Nelson Gonçalves de Lima Junior Nelson Gonçalves de Lima Junior.